



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol - Licenciatura

Componente curricular: **ESTUDOS DA SIGNIFICAÇÃO II: ENUNCIÇÃO E DISCURSO**

Fase: 8ª (noturno)

Ano/semestre: 2014.2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Angela Derlise Stübe

Atendimento ao Aluno: terça-feira à tarde, mediante agendamento prévio de, no mínimo 24hs de antecedência, pelo mail [angelastube@uffs.edu.br](mailto:angelastube@uffs.edu.br)

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

#### 3. EMENTA

O texto como enunciado e como produto da enunciação. Enunciação e história. Os gêneros do discurso. Relações língua(gem)-discurso-sujeito. A leitura e a produção de textos em sala de aula: a constituição da autoria.

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1. GERAL

Desenvolver competências fundamentais para a análise enunciativa e discursiva da significação e da constituição da autoria.

##### 4.2. ESPECÍFICOS

- Possibilitar que o aluno compreenda os dispositivos teórico-analíticos da teoria da enunciação e da Análise de Discurso.
- Comparar os pressupostos fundamentais de diferentes abordagens teórico-analíticas;

- Refletir sobre implicações/conseqüências dessas teorias ao processo ensino-aprendizagem da língua portuguesa.
- Possibilitar a articulação teoria e prática por meio de análises de corpora.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Nº aulas/ Data Encontro	CONTEÚDO
5 – 23/2	Apresentação da disciplina Texto INDURSKY, Freda – “Estudos da linguagem: língua e ensino” IN: Organon (UFRGS), Instituto de Letras, v. 24, n. 48, p. 35 a 54, 2010. (moodle)
10 – 2/3	AD – noção de texto em diferentes perspectivas Texto de apoio: INDURSKY, F. O texto nos estudos da linguagem: especificidades e limites. p. 33 a 80. In: ORLANDI, E. P.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. (Org.). <b>Discurso e textualidade.</b> (biblioteca: Número de Chamada: 410 D611 2. Ed)
15 – 9/3	Introdução à análise de discurso Textos de apoio: 1) ORLANDI, E. Análise de Discurso. p. 11 a 31 - In: ORLANDI, E. P.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. (Org.). <b>Discurso e textualidade.</b> (biblioteca: Número de Chamada: 410 D611 2. Ed)  2) FERREIRA, Maria Cristina Leandro. O quadro atual da AD no Brasil. (moodle)
20 – 16/3	Dispositivo teórico-analítico da análise de discurso Texto de apoio: Orlandi, Eni. Análise de Discurso: Princípios e procedimentos – capítulo I “O discurso”. (biblioteca - número de chamada: 401.41 O71a 10. Ed)  Orlandi, Eni. Análise de Discurso: Princípios e procedimentos – capítulo II “Sujeito, História, Linguagem”
25 – 23/3	Dispositivo teórico-analítico da análise de discurso Texto de apoio: Orlandi, Eni. Análise de Discurso: Princípios e procedimentos – capítulo III “Dispositivo de análise”  Seminário 1 - SOUZA, D. M. Autoridade, autoria e livro didático. IN: CORACINI, M.J.R.F. <b>Interpretação, autoria e legitimação do livro didático.</b> Campinas : Pontes, 1999. p. 27 a 31. (Xerox)
30 – 30/3	Autoria Texto de apoio: Orlandi, Eni. Discurso e leitura – p. 53 a 119 (biblioteca:

	<p>Número de Chamada: 401.41 O71d 8. Ed)</p> <p>Foucault – O que é um autor (biblioteca - Número de Chamada: 194 F762e 2. Ed ou moodle)</p>
35 – 6/4	<p>Foucault – O que é um autor (biblioteca - Número de Chamada: 194 F762e 2. Ed</p> <p>Seminário 2 – CORACINI, M. J. “Nossa Língua materna ou madrasta? Linguagem, discurso e identidade”. IN: <b>A celebração do outro: arquivo, memória e identidade: línguas (materna e estrangeira), plurilinguismo e tradução.</b> Campinas-SP: Mercado de Letras, 2007. p. 135 a 148. (Biblioteca - Número de Chamada: 401.41 C787c ou moodle)</p>
40 – 13/4	Trabalho avaliativo
45 – 27/4	<p>Bakhtin – Gêneros Discursivos, IN: BAKHTIN, M. <b>Estética da criação verbal.</b> 5. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2010 (biblioteca - Número de Chamada: 809 B168e 5. Ed)</p>
50 – 5/5	<p>Bakhtin – Gêneros Discursivos</p> <p>Seminário 3 – SCHONS, C. e GRIGOLETTO, E. O texto como possibilidade de ruptura: análise do funcionamento do gênero midiático. IN: Desenredo. V.3, n2, p. 213 a 226. 2007. (disponível em: <a href="http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/533/338">http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/533/338</a>)</p>
55 – 11/5	<p>Enunciação – introdução às pesquisas de Benveniste e Ducrot</p> <p>BARBISAN, Leci Borges. Língua e fala: conceitos produtivos de teorias enunciativas. In: <b>Letras de Hoje</b>, Porto Alegre, v. 39, nº4, p. 67-78, dezembro 2004. (moodle)</p> <p>BENVENISTE, E. <b>Da subjetividade na linguagem.</b> IN: Problemas de linguística Geral I. Campinas : Pontes, 2005, p. 284 – 293 (biblioteca – nº de chamada: 410 B478p 5. Ed)</p> <p>Texto de apoio: FLORES, Valdir N. capítulo 3: O primeiro momento: pessoa e não pessoa. In: <b>Introdução à teoria enunciativa de Benveniste.</b> São Paulo, Parábola, 2013, p. 87 a 125 (Xerox)</p> <p>Docente responsável: Dra. Alessandra Bez, bolsista PNPd-CAPES / UFFS-PPGEL</p>
60 – 18/5	<p>BENVENISTE, E. <b>O aparelho formal da enunciação.</b> IN: Problemas de linguística Geral II. Campinas : Pontes, 1989, p. 81 –</p>

	<p>90 (Xerox)</p> <p>Texto de apoio: FLORES, Valdir N. O terceiro momento: o aparelho formal da enunciação. In: <b>Introdução à teoria enunciativa de Benveniste</b>. São Paulo, Parábola, 2013, p. 161 a . (Xerox)</p> <p>Seminário 4 - SILVA, Carmem Luci da Costa. A fala da criança sob um olhar enunciativo. In: <b>Letras de Hoje</b>, Porto Alegre,v. 39, nº4, p. 209-216, dezembro 2004. (moodle)</p> <p>Docente responsável: Dra. Alessandra Bez, bolsista PNPd-CAPES / UFFS-PPGEL</p>
65 – 25/5	<p>Continuação - Benveniste</p> <p>Ducrot</p> <p>DUCROT, Oswald. Conferencias 1, 2, 3 e 4. In: <b>Polifonía y argumentación – Conferencias del seminário Teoría de la Argumentación y Análisis del Discurso</b>. Cali (Colombia): Universidad del Valle, 1990. (Xerox)</p> <p>Entrega da resenha: ORLANDI, E. A sociolinguística, a teoria a enunciação e a análise de discurso (convenção e linguagem). IN: <b>A linguagem e seu funcionamento</b>. Campinas : Pontes, p. 97 a 113. (410 O711 5. Ed)</p> <p>Docente responsável: Dra. Alessandra Bez, bolsista PNPd-CAPES / UFFS-PPGEL</p>
70 – 1/6	<p>Ducrot</p> <p>DUCROT, Oswald. Conferencias 1, 2, 3 e 4. In: CAREL, Marion; DUCROT, Oswald. <b>La semantica argumentativa – Una introducción a la teoría de los bloques semánticos</b>. Buenos Aires: Colihue, 2005. (Xerox)</p> <p>Textos de apoio:</p> <p>DELANOY, Cláudio Primo. O papel do leitor na Teoria da Argumentação na Língua. In: <b>Letras de Hoje – Texto, discurso: Teorias e Ensino</b>. Porto Alegre, vol. 43, nº1, jan.-mar.2008 ( disponível em: <a href="file:///C:/Users/Angela/Downloads/2867-10098-1-PB.pdf">file:///C:/Users/Angela/Downloads/2867-10098-1-PB.pdf</a> e moodle)</p>

	<p>BOTH, Joseline Tatiana. Por uma abordagem enunciativa da leitura no Ensino Fundamental: o livro didático. In: <b>Letras de Hoje – Texto, discurso: Teorias e Ensino</b>. Porto Alegre, vol. 43, n°1, jan.-mar.2008 (disponível em: <a href="http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/File/2871/2167">http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/File/2871/2167</a> ou moodle)</p> <p>Seminário 5 - BARBISAN, L. B.; RÖRIG, Cristina. A compreensão e a interpretação no discurso. In: <b>Desenredo</b> (PPGL/UPF), v. 5, p. 32-47, 2009. (disponível em: <a href="http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/922/552">http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/922/552</a> )</p> <p>Docente responsável: Dra. Alessandra Bez, bolsista PNPd-CAPES / UFFS-PPGEL</p>
72 – 9/6	Trabalho avaliativo

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Leitura de textos;  
 Debates sobre as leituras dos textos previamente encaminhados;  
 Exercícios de compreensão;  
 Produção de resenhas;  
 Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos multimídia;  
 Estudo orientado;  
 Análise de materiais didáticos;  
 Elaboração de sequências didáticas a partir dos temas estudados

## 7. PCC - PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR:

Carga horária: 18hs

Eixo: intervenção no contexto escolar

Atividades:

Elaboração de uma oficina de língua portuguesa para alunos da Educação Básica a partir da análise de Livros didáticos e da leitura de textos teórico-práticos.

**Observação:** o CCR contará com a participação, como docente, da Dra. Alessandra Bez, bolsista PNPd-CAPES / UFFS-PPGEL

## 8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

1 – Instrumentos:

Trabalho avaliativo individual 1

Trabalho avaliativo individual 2

Resenha

Seminário

Os instrumentos terão peso igual, sendo a média final composta pela média dos 4 instrumentos acima descritos.

Instrumento de recuperação: prova, a ser aplicado em data e horário a ser combinado com os alunos

2 – Critérios:

Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo-dialogadas.

Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.

Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de debates.

Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.

Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.

Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

### Textos para seminários:

1. SOUZA, D. M. Autoridade, autoria e livro didático. IN: CORACINI, M.J.R.F. **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. Campinas : Pontes, 1999. p. 27 a 31. **Bruna**

2. CORACINI, M. J. “Nossa Língua materna ou madrasta? Linguagem, discurso e identidade”. IN: **A celebração do outro: arquivo, memória e identidade: línguas (materna e estrangeira), plurilinguismo e tradução**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2007. p. 135 a 148. (Biblioteca - Número de Chamada: 401.41 C787c) **Letícia e Francine**

3. SCHONS, C. e GRIGOLETTO, E. O texto como possibilidade de ruptura: análise do funcionamento do gênero midiático. IN: *Desenredo*. V.3, n2, p. 213 a 226. 2007. (disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/533/338>) – **Stephane e Daiana**

4. SILVA, Carmem Luci da Costa. A fala da criança sob um olhar enunciativo. In: **Letras de Hoje**, Porto Alegre,v. 39, nº4, p. 209-216, dezembro 2004. **Angelica e Pamela**

5. BARBISAN, L. B.; RÖRIG, Cristina. A compreensão e a interpretação no discurso. In: **Desenredo** (PPGL/UPF), v. 5, p. 32-47, 2009. (disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/922/552> ) - **Banyara e Naiane**

Texto para Resenha:

ORLANDI, E. A sociolinguística, a teoria a enunciação e a análise de discurso (convenção e linguagem). IN: **A linguagem e seu funcionamento**. Campinas : Pontes, p. 97 a 113. (410 O711 5. Ed)

## 9. REFERÊNCIAS

## 9.1 BÁSICA

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. (*nº de chamada: 809 B168e 5. ed.*)

BENVENISTE, E. **Problemas de linguística Geral I e II**. Campinas: Pontes, 1988. (*Número de Chamada: 410 B478p 5. Ed e Número de Chamada: 410 B478p 2. Ed*)

FOUCAULT, M. O que é um autor? In: . **Ditos e Escritos III** - Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. Número de Chamada: 194 F762e 2. ed

MAINGUENEAU, D. **Elementos de linguística para o texto literário**. Tradução de Maria Augusta Bastos de Matos. São Paulo: Fontes, 1996.

OLIVEIRA, E. C. **Autoria: a criança e a escrita de histórias inventadas**. Londrina: Eduel, 2004.

ORLANDI, E. P. **Discurso e Leitura**. São Paulo: Cortez, 1988. – (*Número de Chamada: 401.41 O71d 8. Ed*)

## 9.2 COMPLEMENTAR

AUTHIER-REVUZ, J. **Entre a transparência e a opacidade: um estudo enunciativo do sentido**. Porto Alegre-RS: EDIPUCRS, 2004.

CERVONI, J. **A enunciação**. Tradução de L. Garcia dos Santos. São Paulo: Ática, 1989.

CORACINI, M. J. **A celebração do outro: arquivo, memória e identidade: línguas (materna e estrangeira), plurilinguismo e tradução**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2007.

DUCROT, O. **O dizer e o dito**. Campinas: Ed. Unicamp, 1988.

DUCROT, Oswald. **Polifonía y argumentación – Conferencias del seminario Teoría de la Argumentación y Análisis del Discurso**. Cali (Colombia): Universidad del Valle, 1990.

DUCROT, Oswald.. **La semántica argumentativa – Una introducción a la teoría de los bloques semánticos**. Buenos Aires: Colihue, 2005.

FIORIN, J. L. **As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo**. São Paulo: Ática, 1996.

FLORES, Valdir N. **Introdução à teoria enunciativa de Benveniste**. São Paulo: Parábola, 2013.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 2005.

INDURSKY, F. O texto nos estudos da linguagem: especificidades e limites. In: ORLANDI, E. P.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. (Org.). **Discurso e textualidade**. Campinas: Pontes, 2010. *Número de Chamada: 410 D611 2. Ed*

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 10. ed.

Campinas,SP: Pontes, 2012. 100 p.

***Número de Chamada: 401.41 O71a 10. Ed***